

A RELAÇÃO DA ANSIEDADE COM O DESEMPENHO ACADÊMICO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA. Ana Paula Carneiro Cintra, Rosana Maria Mohallem Martins. (FEPI – Centro Universitário de Itajubá-MG)

A ansiedade é caracterizada por preocupações irreais ou excessivas, acompanhada de diversos sintomas somáticos como sudorese, palpitações, tonturas, tensão muscular, desconforto digestivo, compreendendo assim a aspectos psicológicos e biológicos. A ansiedade tem aumentado na população humana no último século, sobretudo devido às várias transformações ocorridas no âmbito econômico, social e cultural. Tem sido investigada e relacionada às situações vivenciadas pelos indivíduos em seu dia-a-dia, tornando-se objeto de estudo também no ensino superior. A entrada para o ensino superior implica em uma série de mudanças na vida do estudante. Além das transformações maturacionais de ordem fisiológica, neurológica e psicológica, decorrentes da transição entre a fase da adolescente e a fase de adulto, o jovem vai se deparar com muitas expectativas e exigências. As horas de estudo, as cobranças pessoais, de professores e familiares, levam os estudantes a vivenciarem um período de crise, por exigir a adaptação a um novo papel social. Este estudo tem por objetivo verificar a relação da ansiedade com o desempenho acadêmico dos alunos do curso de Psicologia. A amostra será composta de estudantes do 1º ao 9º período do curso de psicologia do Centro Universitário de Itajubá-MG. Os que aceitarem assinarão o termo de consentimento livre e esclarecido e serão identificados pelo número de matrícula. Para avaliar a ansiedade será aplicado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), que é composto por duas escalas de auto-relato, uma para medir a ansiedade estado (A-estado) e a outra, o traço de ansiedade (A-traço). Os sujeitos responderão a cada item avaliando a si mesmos em uma escala de 4 categorias, sendo que a amplitude dos escores possíveis variam de 20 a 80 pontos tanto para a escala de A-traço quanto para de A-estado. Na escala de A-estado devem responder como se sentem em determinado momento, e na escala de A-traço, como geralmente se sentem. O desempenho acadêmico será obtido através da média do desempenho nas disciplinas do período em curso. Para realizar as comparações será utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. A análise dos resultados levará em conta o gênero, sexo e o período do curso em que se encontram. Espera-se que esse trabalho forneça informações sobre como a ansiedade pode influenciar na vida acadêmica do universitário, contribuindo para a elaboração de programas de atuação preventivos e remediativos favorecendo a adaptação do aluno à universidade.

Obs: os dados serão colhidos e analisados nos meses de março, abril e maio de 2011, o que irá permitir a apresentação dos resultados no congresso.